

Domain-Driven Design: Parte I

Johnathan Fercher

Sumário

- 1. Introdução
- 2. Linguagem Ubíqua
- 3. Padrões Arquiteturais
- 4. Blocos de Construção
- 5. Referências

Introdução

DDD não é uma biblioteca/framework

- C#: Install-Package Domain Driven Design
- Python: pip install domain_driven_design
- JavaScript: npm install -save domain_driven_design
- Rust: ddd = "1.0.1"
- C++:
 - git clone https://github.com/eric-evans/ddd-devcpp
 - cd ddd-devcpp
 - mkdir build
 - cd build
 - cmake ..
 - make
 - sudo make install

O que é DDD?

- O que é um Domínio?
- O que é um Modelo?
- O que é um Design?

O que é um Domínio?

- Uma esfera de conhecimento;
- Uma área de interesse ao qual um programa é criado para lidar;
- Regras de negócio;

Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Quando uma transação é realizada com um cartão de crédito sem permissão, a mesma se caracteriza como fraude. Uma fraude pode acarretar em um chargeback. Quando um chargeback ocorre, o cartão de crédito vinculado aquela transação é cancelado.

O que é um Modelo?

 Um sistema de abstrações que descreve os aspectos mais importantes de um domínio;

O que é um Modelo?

Pessoa

- Id;
- Nome;
- Cartões;

Cartão

- HashNumber;
- HashHolderName;
- Expiration Date;
- Brand;
- IsActive;

Transação

- Id;
- Data;
- Valor;
- Cartão;
- Pessoa;

Chargeback

- Id;
- Transação;
- IsFraud;

O que é um Design?

- Implementação do software;
- Aspectos técnicos: performance, reusabilidade, segurança, tolerância a falhas, escalabilidade e etc;

Vamos armazenar as **transações** em um **Redis**. Vamos utilizar um **facade** que tente obter os valores no **cache**, caso não ache ele vai no **banco**.

O que é DDD?

• Uma abordagem de desenvolvimento de software iterativo para sistemas complexos que busca ligar o design ao modelo.

Por que é importante ligar o design ao modelo?

- Um software útil não pode ser desacoplado da realidade do domínio;
- Um domínio pode ser abstraído em um modelo de formas diferentes.
- Um modelo pode ser implementado de formas diferentes;
- Um modelo construído somente visando as regras de negócio pode ser péssimo de se implementar e manter;
- Um design construído somente visando aspectos técnicos pode não resolver o problema do domínio de forma satisfatória.

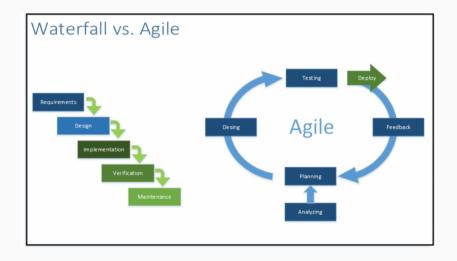
O que é necessário para realizar essa ligação?

- Os especialistas de domínio devem construir o modelo em conjunto com os desenvolvedores; (Planning)
- Mudanças no modelo devem refletir no código e mudanças no código devem refletir no modelo. (Refactoring)
- Especialistas de domínio e desenvolvedores devem utilizar a linguagem ubíqua.

O que é necessário para realizar essa ligação?

- É interessante que o software seja construído usando algum **padrão arquitetural** que isole o domínio e mantenha um baixo acoplamento e uma alta coesão entre camadas.
- O modelo deve ser construído utilizando os blocos de construção.

Ligação de DDD com Desenvolvimento Ágil



Devo ou não devo usar DDD?

- Usar uma biblioteca de lA para aprender e gerar um artefato;
- Escrever o controle embarcado de um robô;
- Escrever um console application para tratar algo pontual;
- Coisas simples;

- Construir uma API de OAuth;
- Construir um sistema de pagamentos;
- Criar um jogo;
- Qualquer coisa complexa, onde o domínio precisa ser muito bem compreendido;

O que custa mais caro?

- Errar uma abstração de um modelo.
 - Ex: A tabela X deveria ser na verdade duas tabelas. E essas tabelas possuem casos de uso e responsabilidades totalmente diferentes.

- Errar a implementação de um aspecto de um modelo.
 - Ex: Não contava que teriamos que paralelizar esse processamento, não vai ser possível usar um decorator. Podemos utilizar um composite.

Linguagem Ubíqua

- Formas de expressar um modelo: diagramas, casos de uso, desenhos e etc;
- Tudo isso precisa ser atualizado constantemente;
- A fala/escrita é usada de forma constante. Se algo soa errado, provavelmente está errado.
- Por que não fazer a fala/escrita nossa representação do modelo?

Ex: Um cartão de crédito realiza uma transação. Uma transação pode ser uma fraude.

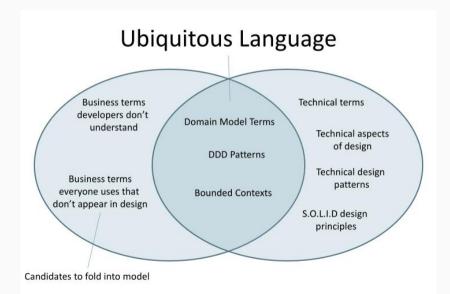
Ex: Um cartão de crédito realiza uma transação. Uma transação pode ser uma fraude. Um chargeback é uma fraude.

Ex: Um cartão de crédito realiza uma transação. Uma transação pode ser uma fraude. Um chargeback pode acarretar em uma fraude.

Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Uma transação pode ser uma fraude. Um chargeback pode acarretar em uma fraude.

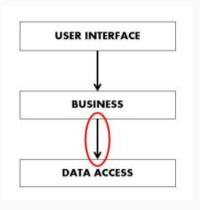
Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Quando uma transação é realizada com um cartão de crédito sem permissão, a mesma se caracteriza como fraude. Um chargeback pode acarretar em uma fraude.

Ex: Uma pessoa possui cartões de créditos. Cartões de créditos podem ser utilizados em transações. Quando uma transação é realizada com um cartão de crédito sem permissão, a mesma se caracteriza como fraude. Uma fraude pode acarretar em um chargeback. Quando um chargeback ocorre, o cartão de crédito vinculado aquela transação é cancelado.

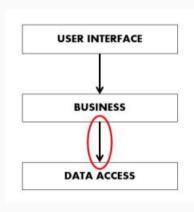


Padrões Arquiteturais

Arquitetura em Camadas (Clássica)

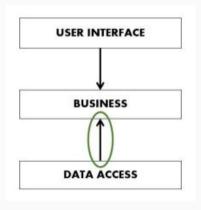


Arquitetura em Camadas (Clássica)

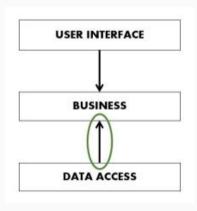


- Business carrega as regras de negócio e é consequentemente o domínio;
- User Interface depende de Business que depende de Data Access;
- Business pode quebrar caso Data Access mude;
- Business deveria ser a camada com menores chances de quebrar, ela não deveria depender de ninguém.

Arquitetura em Camadas (Com foco no Negócio)

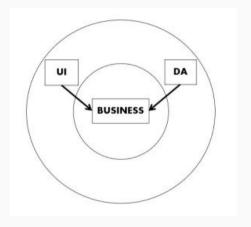


Arquitetura em Camadas (Com foco no Negócio)

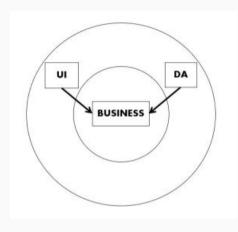


- Foi aplicado o Dependency Inversion Principle de Data Access para Business;
- Business agora não depende de ninguém e somente quebra com mudanças de negócio;

Arquitetura de Cebola

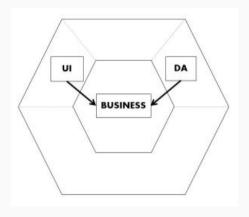


Arquitetura de Cebola



- Também isola a camada Business;
- O Release Equivalence Principle é violado, pois alterações na camada UI afetam a versão de DA, e vice-versa.
- O Common Closure Principle é violado, pois a camada muda por razões de UI e DA.
- O Common Reuse Principle é violado, pois DA não poderia ser reutilizado sem que dependências de UI sejam levadas juntas, e vice-versa.

Arquitetura Hexagonal



Arquitetura Hexagonal

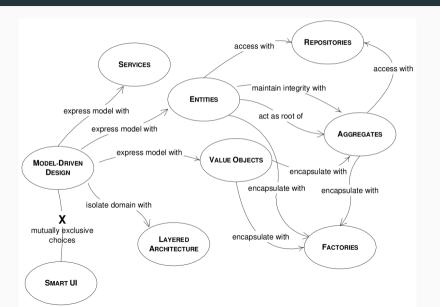
- Também isola a camada Business;
- O Release Equivalence Principle é violado, pois alterações na camada **UI** afetam a versão de **DA**, e vice-versa.
- O Common Closure Principle é violado, pois a camada muda por razões de UI e DA.
- O Common Reuse Principle é violado, pois DA não poderia ser reutilizado sem que dependências de UI sejam levadas juntas, e vice-versa.

Por que separar em camadas além de isolar o domínio?

- Desacoplar soluções;
- Aumentar coesão dentro dos pacotes;

Blocos de Construção

Blocos de Construção (Model-Driven Design)



Entidades

• • •

Objetos de Valor

. .

Serviços

. .

Módulos

•

Agregados

• •

Fábricas

.

Repositórios

...

Referências

Referências

 $\bullet \ \, \texttt{https://github.com/johnfercher/software-literature-review}$

